

Com a queda dos juros, os fundos de pensão têm olhado para o mercado de renda variável como uma das principais alternativas para fazer frente às suas metas atuariais, e o BTG Pactual prevê que a volta das fundações para a Bovespa deve injetar cerca de R\$ 50 bilhões ao segmento nos próximos meses, caso a exposição dos ativos totais das entidades retorne a patamares próximos de 25% na bolsa.

O banco cita dados da Abrapp que mostram que a exposição das entidades fechadas de previdência complementar ao mercado acionário do país segue em níveis historicamente baixos – o posicionamento das fundações em ações, via fundos ou carteira própria, soma atualmente cerca de 17,1%, o menor patamar desde 2000. Como base de comparação, Carlos Sequeira e Bernardo Teixeira, do BTG Pactual, lembram que em 2010 o percentual era de 32,5%, e de 24,7% em 2014.

“Com a Selic se aproximando de 7% e os títulos do governo perdendo atratividade frente às necessidades atuariais das entidades, investir em ações está se tornando uma opção cada vez mais atraente novamente”, escrevem os especialistas da instituição financeira, em relatório.

Segundo os gestores do BTG Pactual, os investidores internacionais são os que até agora tem se movimentado de maneira mais firme em direção à Bovespa. Citando dados da consultoria EPFR, eles apontam que fundos mútuos globais de ações aportaram US\$ 8 bilhões na bolsa em 2017, contra US\$ 2,1 bilhões em 2016, e saídas de US\$ 13 bilhões de 2013 a 2015.

Já em relação aos fundos mútuos locais de ações, Sequeira e Teixeira lembram que a alocação atingiu seu menor nível histórico em julho, com apenas 7,8% de um total de R\$ 3,7 trilhões geridos por esses veículos. Essa exposição teve um pequeno aumento para 8,1% em agosto, mas segue próximo do menor patamar dos últimos 17 anos. Com os juros menores, a exposição dos fundos de ações tende a aumentar, preveem os especialistas. “Se a alocação em ações retornar aos níveis de 12% de 2014, podemos ter aportes da ordem de R\$ 144 bilhões na bolsa”.

Fonte: [Investidor Institucional](#), em 19.10.2017.